



QUÃO NÃO EQUILÁTERO UM TRIÂNGULO PODE SER?

LÚCIO SOUZA FASSARELLA
LUCIO.FASSARELLA@UFES.BR

EXCENTRICIDADE TRIÂNGULAR

Sabemos que um triângulo é chamado equilátero quando seus lados têm o mesmo comprimento. Aqui, propomos discutir a definição de uma medida para o desvio dessa propriedade – ou seja, quantificar a “*não equilateralidade*” de triângulos.

O assunto é interessante porque facilmente intuímos que há variações no desvio da equilateralidade, mas não é evidente como esse desvio pode ser medido. A Figura 1 serve para experimentar essa intuição: ao observador deve parecer que o triângulo à direita é “*menos equilátero*” que o triângulo à esquerda. A questão colocada é estabelecer quão não-equilátero cada triângulo é.

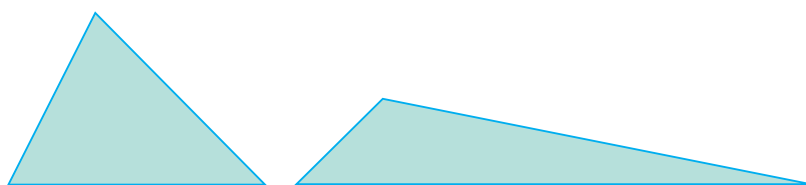


Figura 1: Dois triângulos não equiláteros.

Naturalmente, a questão pode ser entendida como a busca por um análogo para a classe dos triângulos da definição de excentricidade definida para as cônicas (elipses,